

Apresentação

O Centro de Preservação Cultural, órgão subordinado à Pro-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, desenvolve uma série de atividades, definidas em seu regimento, que têm por objetivo a identificação, proteção e valorização dos bens culturais da Universidade, para viabilizar seu uso qualificado e sua extroversão para a sociedade.

Dentro desses propósitos, a constituição de um projeto editorial configura-se como um instrumento importante para a divulgação e documentação do vasto patrimônio cultural da Universidade. O CPC-USP vem há alguns anos produzindo uma série de publicações na área de patrimônio cultural e hoje conta com 17 títulos. A ampliação das funções do CPC-USP, incorporando as reflexões realizadas sobre a temática no âmbito da USP, mas com claro sentido de agregar profissionais e instituições e estudiosos do tema do patrimônio cultural, significou a ampliação das reflexões e enfoques de suas publicações.

A revista pretende, assim, ser um espaço de discussão e reflexão dedicada às questões afeitas ao patrimônio cultural em seus múltiplos aspectos aberta a profissionais, pesquisadores e estudantes de várias áreas do conhecimento. A revista, de periodicidade semestral, é dividida em 4 seções, sendo 3 de artigos inéditos, nas seguintes temáticas: patrimônio cultural, coleções e acervos, conservação e restauração; e 1 de resenhas, notícias e depoimentos.

Este primeiro número apresenta artigos de especialistas e profissionais atuantes na área de patrimônio cultural. O artigo de Walter Pires problematiza a relação entre patrimônio cultural e a formação do território, a partir de um estudo de caso da Colônia da Glória, na cidade de São Paulo. O artigo de Maria Lúcia Bressan Pinheiro enfoca o surgimento de uma consciência preservacionista no Brasil. Na seção Conservação e Restauração, há o artigo de Cleide Cristina Caldeira que historia os critérios adotados na conservação preventiva de acervos documentais.

O artigo de Beatriz Kuhl e o depoimento de Silvia Wolff originaram-se de atividades realizadas na Casa de Dona Yayá, sede do CPC-USP, a partir de 2004. O artigo de Beatriz Kuhl é baseado em uma palestra proferida no Ciclo de Palestras Conservação e Restauro na USP, organizado pelo CPC-USP em março de 2004, quando da abertura da Casa de Dona Yayá ao público. O depoimento de Silvia Wolff também é fruto de um trabalho organizado pelo CPC-USP. Trata-se da memória de

uma reunião técnica, realizada em março de 2005, entre profissionais da Universidade, provenientes do CPC-USP, da Coesf e das prefeituras dos *campi*, e técnicos do Condephaat. O artigo de Regina Tirello, na seção Conservação e Restauração, apresenta alguns resultados preliminares de um trabalho que está sendo desenvolvido em parceria entre o CPC-USP e o Instituto de Geociências da USP. Por fim, o artigo de Ana Lucia Duarte Lanna e Juliana Mendes Prata, traz algumas reflexões sobre o próprio trabalho do CPC-USP desenvolvido na Casa de Dona Yayá, que procura consolidar estratégias de ações de cultura e extensão, na área do patrimônio cultural.

Ana Lúcia Duarte Lanna